

## ANÁLISE E PROSPECÇÃO DE CONTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS COM ENFOQUE EM MORADIAS DE BAIXA RENDA.

Luisa C. de Lima\*, Mariana Z. T. de Lima.

### Resumo

A construção civil encontra-se entre as indústrias mais poluentes do mundo, consumindo entre 40 a 75% dos recursos naturais e contribuindo expressivamente na emissão de material particulado e gás carbônico. Dentro deste contexto, surge como possível solução, a bioconstrução, termo dado a edificações que visam diminuir a agressão ao meio ambiente, procurando construir em harmonia com a natureza, preservando a mesma e os recursos naturais. Ressaltando que embora grande parte da população consiga entender a importância da bioconstrução, muitos não estão dispostos a pagar a mais por essa, fazendo-se notar a necessidade de baratear e tornar acessível tal vertente.

### Palavras-chave:

*Construções Sustentáveis, Sustentabilidade, Moradias de baixa renda.*

### Introdução

Diante da percepção da saturação do meio ambiente com o acúmulo de resíduos, a construção sustentável começou a ser estudada (KIBERT, 2016), como uma tentativa de se gerar menos poluentes, aproveitando melhor os recursos naturais e fazendo construções adequadas a cada clima (ROAF; FUENTES; THOMAS, 2013).

Para fomentar o trabalho foi desenvolvido um roteiro de entrevista direcionado à população de baixa renda, com perguntas que pudessem verificar a aceitação da população às construções sustentáveis e a possibilidade destas serem aderidas, de forma a esclarecer as reais possibilidades da vertente em questão.

O trabalho visou ainda esclarecer, de forma simples e prática a comunidade, tendo em vista que esse conhecimento pode trazer um retorno positivo da consciência ambiental, já que o tema especificamente possui ainda carência de referencial teórico no Brasil.

Para Sachs (2002) o desenvolvimento social é necessário e mais que isto, precisa-se da união de cientistas naturais e sociais para que o resultado vislumbrado seja alcançado, de modo que se consiga aperfeiçoar e evoluir ambos quesitos. Para Agoypan, Vanderley, Goldemberg (2010) o desafio encontra-se ainda em descobrir o equilíbrio entre proteção ambiental, justiça social e viabilidade econômica, visto que é necessário diminuir o impacto ambiental e aumentar a justiça social dentro das possibilidades econômicas (apud DORIA; NUNES, 2015). A proposição do trabalho em questão responde justamente a esta problemática, pois busca encontrar meios que validem a construção de moradias sustentáveis, com um valor acessível e que consiga atingir uma ampla gama da sociedade, contribuindo também para maior igualdade social.

### Resultados e Discussão

A metodologia utilizada teve como foco duas principais diretrizes: a elaboração de um projeto de construção sustentável para moradias de baixa renda, visando um ambiente confortável e despertar da consciência de seus moradores e um roteiro de entrevista, com um pré-teste realizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie e entrevista na Prefeitura de Campinas, próximo ao setor de cadastramento de programas sociais para casas, no intuito de verificar a aceitação da construção sustentável no público alvo em questão.

Foi possível notar que grande parte da população não possuía o conhecimento sobre o que é uma construção sustentável, mas que ao se depararem com seu conceito reconheciam sua importância e valor, fazendo-se notar que sua aceitação não seria um quesito impossível, mas sim algo dentro da realidade, que apenas demandaria força e trabalho.

Embora naqueles em que faltasse o conhecimento sobre construção sustentável, a maioria afirmou que gostaria de ter um painel fotovoltaico em sua casa por exemplo, o que demonstra que a falta de conhecimento é pertinente na população de estudo, mas que o anseio e reconhecimento de características sustentáveis existe.

Diante disso é possível notar que entre os fatores limitantes do crescimento da construção sustentável em moradias de baixa renda, estão a falta de conhecimento sobre o assunto e o alto custo dos materiais, pois embora os entrevistados se interessassem por energia solar e captação de água da chuva, estes não há possuíam, fato que pode ser atrelado ao alto custo dos painéis fotovoltaicos.

### Conclusões

Atrelando a entrevista ao levantamento bibliográfico foi possível notar que a necessidade não está em somente encontrar materiais que não agridam ou agridam menos o meio ambiente, mas sim que possuam um valor acessível e que possam transmitir segurança e conforto aos moradores, visto que grande parte não está disposta a pagar a mais por sustentabilidade.

Diante disso, é válido ressaltar que na construção civil há inúmeros materiais e meios a serem utilizados, inovados e descobertos, que podem ser empregados em diferentes etapas e formas de uma obra, fazendo-se necessário grande empenho do setor em questão para tornar possibilidades em ações e ações plausíveis de serem implantadas.

1. DORIA, M. C. F.; NUNES, F. M. *Reflexões sobre a educação ambiental em uma turma de discentes do curso de graduação em engenharia civil*. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/cmp/article/viewFile/5225/5010>> Acesso em 08 mai. 2018
2. KIBERT, C. J. *Sustainable construction: green building design and delivery*. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 2016.
3. ROAF,S.; FUENTES,M.; THOMAS,S. *ECOHOUSE – A casa ambiental sustentável*. São Paulo: Bookman,2013.